

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

DISCIPLINA: GESTÃO EMPRESARIAL
EMENTA
1. Definições e Conceitos de Gestão 2. Sistemas Integrados de Gestão 3. Características para uma Gestão Empresarial Eficaz 4. Atividade Empresarial 5. Modelos de Gestão
BIBLIOGRAFIAS
• BRITO, F. F. S.; PERIM, M. L. S.; REYES JUNIOR, E. Plano estratégico para supermercados: Um estudo de caso da empresa Mercantil Extra com utilização da Matriz SWOT. VII Convibra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração: gestão, educação e promoção da saúde, v. 7, p. 1–17, 2010. • BUSCARINI, F.; PINAZZA, M. Soluções simples e inovadoras para empreendedores: matriz SWOT como fazer uma. Blog Movimento Impacto Global, 2018. Disponível em: http://movimentoimpactoglobal.com.br/matriz-swot/matriz-analise-swot-como-fazer-uma-figura-01-2/. • CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014. • CONHEÇA 7 indicadores de desempenho do varejista. Blog Pricefy, 2018. Disponível em: https://www.pricefy.com.br/blog/conheca-7-indicadores-de-desempenho-do-varejista/. Acesso em: 30 ago. 2019. • 19Definições e conceitos de gestão CORDEIRO, J. V.; RIBEIRO, R. V. Gestão Empresarial. Curitiba: Gazeta do Povo, 2002. • FISCHER, L. 5 indicadores de performance para analisar no seu supermercado. Gestão de Clientes, 2018. Disponível em: https://www.gestaodeclientes.com.br/5-indicadores-de-performance-para-analisar-no-seu-supermercado/. • GOMES, P. C. T. O que é gestão à vista e como implementar em sua empresa. OP Services, 2015. Disponível em: https://www.opservices.com.br/gestao-a-vista/. • KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. A execução premium. Rio de Janeiro: Campus, 2009. • MATOS, M. M. Guia de gestão empresarial. Brasília: Sebrae, 2004. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/guia-de-gestao-empresarial,95975a208e6f6410VgnVCM2000003c74010aRCRD. Acesso em: 30 ago. 2019. • MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. • OLIVEIRA, L. Desvendando a complexidade do fenômeno do futebol: eficiência e eficácia no futebol. Blog Lucas Oliveira, 2009. Disponível em: http://mrlucasoliveira.blogspot.com/2009/08/eficiencia-e-eficacia-no-futebol.html. • PORTER, M. Competição: Estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999. • PRÉVE, A. D. Organização, sistemas e métodos. Florianópolis: CAD/CSE/UFSC, 2013. • Apostila de ensino. Disponível em: http://portal.cad.ufsc.br/files/2013/11/%C3%9ALTIMApostila-2013.02-OSM.pdf.

DISCIPLINA: MODELO DE GESTÃO E ATENÇÃO A SAÚDE
EMENTA
1. Modelos de Assistenciais de Saúde 2. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 3. Processo Gerencial dos Serviços de Saúde

4. Organização da Atenção à Saúde
5. Estrutura Organizacional do Hospital Moderno
BIBLIOGRAFIAS
- FERNANDES, L. C. L.; MACHADO, R. Z.; ANSCHAU, G. O. Gerência de serviços de saúde: competências desenvolvidas e dificuldades encontradas na atenção básica. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, v. 14, n. 1, p. 1.541-1.552, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000800028. - GIL, C. R. R.; LUIZ, I. C.; GIL, M. C. R. Gestão pública em saúde: o processo de trabalho na gestão do SUS. 1. ed. São Luís: EDUFMA, 2016. E-book. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/7358. - LIMA, K. W. S.; ANTUNES, J. L. F.; SILVA, Z. P. Percepção dos gestores sobre o uso de indicadores nos serviços de saúde. <i>Saúde e Sociedade</i>, v. 24, n. 1, p. 61-71, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-12902015000100061&script=sci_abstract&tlng=pt. - MARTINS, C. C.; WACLAWOVSKY, A. J. Problemas e desafios enfrentados pelos gestores públicos no processo de gestão em saúde. <i>Revista de Gestão em Sistemas de Saúde</i>, v. 4, n. 1, p. 100-109, 2015. Disponível em: http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/article/view/157.

DISCIPLINA: AUDITORIA EM SAÚDE I
EMENTA
1. Introdução aos Estudos das Auditorias 2. Auditoria em Saúde 3. Auditoria no Sistema Único de Saúde 4. A equipe Multidisciplinar e a Auditoria 5. Auditoria em Enfermagem
BIBLIOGRAFIAS
- ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. - AZEVEDO, G. A.; GONÇALVES, N. S.; SANTOS, D. C. A relação entre a auditoria e o sistema público em saúde. <i>Revista de Administração em Saúde</i>, v. 18, nº. 70, jan./mar. 2018. - AZIENDA. In: DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS, c2020. Disponível em: https://www.dicio.com.br/azienda/. - BRASIL. Auditoria do SUS: orientações básicas. Brasília: Denasus, 2011. (E-book). - BRASIL. Constituição da república federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. - BRASIL. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. - BRASIL. Manual de normas de auditoria. Brasília: Ministério da Saúde, 1998. (E-book). - BURMESTER, H. Auditoria em saúde: série gestão estratégica de saúde. São Paulo: Saraiva Educação, 2017. - CORDEIRO, C. M. R. Auditoria e governança corporativa. Curitiba: IESDE S.A., 2011. - FRANCO, H.; MARRA, E. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2001. - LOBO, R. N. Gestão da Qualidade. São Paulo: Saraiva, 2019. - MOTTA, A. L. C. Auditoria de enfermagem: nos hospitais e operadoras de planos de saúde. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. - MOURA, R. G. de; LOPES, P. de L.; BARBOSA, M. V. A importância da auditoria interna na prevenção de fraudes nas organizações. In: SIMPÓSIO DE EXCELENCIA EM

GESTÃO E TECNOLOGIA, 14., 2017, Resende. Anais eletrônicos [...]. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/11825277.pdf>.

- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SÁ, A. L. de. Auditoria interna. São Paulo: Atlas, 2001.
- SANTOS, N. C. M. Legislação e regulação em saúde. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SOUZA, L. A. A. de; DYNIEWICZ, A. M.; KALINOWSKI, L. C. Auditoria: uma abordagem histórica e atual. Revista de Administração em Saúde, v. 12, nº. 47, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/96dc/dbcc12ac1a2fe5f98e4a6257102341ad4b1f.pdf>.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS EM SAÚDE
EMENTA
1. Manutenção em Ambientes Hospitalares e de Saúde 2. Controle de Infecção Hospitalar: Regras e Organização 3. Gastronomia Hospitalar 4. Conforto Acústico em Ambientes de Hospedagem e Hospitalares 5. Contratos e Parcerias na Gestão de Suprimentos
BIBLIOGRAFIAS
• ALMEIDA, G. M. de. Gestão da qualidade, aplicada aos processos de manutenção, reforma e retrofit de edificações: estudo de caso em uma empresa holding de educação básica. Rio de Janeiro: UFRJ/Escola Politécnica, 2017. • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674: manutenção de edificações — procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. • 15Manutenção em ambientes hospitalares e de saúde ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674: manutenção de edificações — requisitos para o sistema de gestão de manutenção. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. • CLEIDE, M. Normas de gestão da manutenção e reformas. Natal: IFRN, 2016. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/cleideoliveira/disciplinas/manutencao-predial/normas-manutencao. • EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. Manual de padronização de procedimentos do setor de infraestrutura física (serviços). Uberaba: Hospital de Clínicas: UFTM, 2018. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/Manual+Servi%C2%BAos+Infraestrutura+-+servi%C2%BAos+4.pdf/38634642-3253-4afe-bf0d-00e62f5584f5. • GERÔNIMO, M. da S.; LEITE, B. C. C.; OLIVEIRA, R. D. Gestão da manutenção em equipamentos hospitalares: um estudo de caso. Exacta - EP, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 167–183, 2017. • DOI: 10.5585/ExactaEP.v15n4.7144. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=exacta&page=article&op=view&path%5B%5D=7144. • INSTITUTO FEDERAL PERNAMBUCO. Plano de manutenção predial preventiva e corretiva. Ipojuca: IFP, [2019]. Disponível em: https://portal.ifpe.edu.br/campus/ipojuca/administracao-e-planejamento/manutencao/PlanodeManutenoPredialdoCampusIpojuca.pdf. • PROGRAMA DE EXTENSÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE. Projeto de implantação da manutenção preventiva no Hospital Universitário (H. U.) da Universidade de São Paulo: relatório final. São Paulo: USP, [200–?]. Disponível em: http://www.erudito.fea.usp.br/PortalFEA/Repositorio/1087/Documentos/Hospital%20Universit%C3%A1rio.pdf.

DISCIPLINA:
GESTÃO CONTÁBIL E CUSTOS EM SAÚDE
EMENTA
1. Contabilidade Gerencial como Instrumento da Administração 2. Centro de Resultados em Saúde 3. Gestão das Tecnologias e Custos para a Área da Saúde 4. Contabilidade Financeira, Gerencial e de Custos 5. Conceitos Básicos em Contabilidade de Custos
BIBLIOGRAFIAS
• ATKINSON, A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. • BRUNI, A.; GOMES, S. Controladoria empresarial: conceitos, ferramentas e desafios. Salvador: EDUFBA, 2010. • HORNGREN, C. et al. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Pretice Hall, 2004. • IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. • LEONE, S. G. Curso de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. • MARION, J. Contabilidade empresarial: a contabilidade e o contador. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. • MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas. 2003. • PAGOTTO, L. S.; COSTA, M. E. N. Como a contabilidade de custos, a contabilidade gerencial e o sistema de informações gerenciais tornam-se uma ferramenta para a tomada de decisão. In: Congresso Brasileiro de Custos, 10., 2003, Guarapari, ES. Anais [...]. Guarapari, ES: Associação Brasileira de Custos, 2003. • SLOAN, P. Meus anos na General Motors. São Paulo: Negócio Editora, 2001.

DISCIPLINA:
AUDITORIA EM SAÚDE II
EMENTA
1. Auditoria nas Operadoras de Planos de Saúde 2. Faturamento em Saúde 3. Ferramentas de Cobrança das Operadoras de Planos de Saúde 4. Indicadores Gerenciais de Faturamento 5. Glosas e Contestação
BIBLIOGRAFIAS
• AMORIM, A. N. de. Obrigações Contábeis das Cooperativas operadoras de plano de saúde com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): uma pesquisa de campo realizada com operadoras do estado de São Paulo e do Mato Grosso do Sul. Revista Interatividade, v. 1, n. 2, p. 165-179, 2013. • ANS. ANS divulga índice de desempenho das operadoras de planos de saúde. Rio de Janeiro: ANS, 2015. Disponível em: http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/qualidade-da-saude/2986-ans-divulga-indice-de-desempenho-das-operadoras-de-planos-de-saude. • ANS. Monitoramento de garantia de atendimento. Rio de Janeiro: ANS, 2020. Disponível em: http://www.ans.gov.br/planos-de-saude-e-operadoras/informacoes-e-avaliacoes-de-operadoras/monitoramento-de-garantia-de-atendimento. • ANS. Resolução Normativa nº 344, de 20 de dezembro de 2013. Altera a Resolução Normativa - RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde. Rio de Janeiro: ANS, 2013. Disponível em: http://www.lex.com.br/legis_25188569_RESOLUCAO_NORMATIVA__. Acesso em 12 jul. 2020. • ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. • BRASIL. Decreto nº 3.327, de 5 de janeiro de 2000. Aprova o Regulamento da Agência

Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2000. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=ODY2>.

- BRASIL. Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9656.htm. Acesso em: 14 ago. 2020.
- CARVALHO FILHO, J. S. Manual de direito administrativo. 23. ed. Rio de Janeiro: LumenJuris, 2010.
- CFC. Resolução CFC nº 953 de 24/01/2003. Dispõe sobre alteração no modelo de parecer referido no item 11.3.2.3 da nbc t 11 - normas de auditoria independente das demonstrações contábeis. Brasília, DF: CFC, 2003. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-953-2003_98674.html. Acesso em: 14 ago. 2020.
- JUNQUEIRA, W. N. G. Auditoria médica em perspectiva: presente e futuro de uma nova especialidade. Criciúma: Edição do Autor, 2001.
- LINS, L. S. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017

DISCIPLINA:
GESTÃO DE PESSOAS EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES
EMENTA
1. Qualificação de Pessoal em Ambiente Hospitalar 2. Tarefas e Habilidades do Administrador Hospitalar 3. Gestão de Equipes nos Serviços de Saúde 4. Instrumentos de Administração do Hospital 5. Diretrizes Estratégicas de Gestão de Pessoas
BIBLIOGRAFIAS
• ANSCHAU, F. et al. Avaliação de intervenções de gestão da clínica na qualificação do cuidado e na oferta de leitos em um hospital público de grande porte. Scientia Medica, v. 27, n. 2, p. 1-7, 2017. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/download/26575/15666/. • BARRETO, I. C. H. C. et al. Estratégias e ferramentas pedagógicas para qualificação das equipes de saúde da família. Tempus - Actas de Saúde Coletiva, v. 1, n. 1, dez. 2007. Disponível em: https://tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/download/396/1512/4697. Acesso em: 16 jun. 2021. Qualificação de pessoal em ambiente hospitalar 9 • BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A. Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construto? RAE - Revista de Administração de empresas, v. 41, n. 1, p. 8-15, jan./mar. 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rae/a/C3ZbzVBfq8LLhpSppQ4BYbH/?format=pdf&lang=pt. • CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. • COOPERS & LYBRAND. Remuneração por habilidades e por competências: preparando a organização para a era das empresas de conhecimento intensivo. São Paulo: Atlas, 1997. • IENAGA, C. H. Competence-based management: seminário executivo. São Paulo: Dextron Consultoria Empresarial, 1998. • LEAL, L. A. et al. Desafios para desenvolver competências no âmbito hospitalar. REME - Revista Mineira de Enfermagem, v. 22, p. 1-8, 2018. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1099.pdf. • PERES, A. M. et al. Mapeamento de competências: gaps identificados na formação

gerencial do enfermeiro. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 26, n. 2, p. 1-8, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/tX6SK7T5WrZBtWLMstgZD3H/?lang=pt&format=pdf>.

- RABAGLIO, M. O. Ferramentas de avaliação de performance com foco em competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.
- SCHEIDT JUNIOR, A. S. et al. Qualidade percebida no pronto atendimento do Hospital Regional de Guajará-Mirim-RO. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 11., 2015, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: CNEG, 2015. Disponível em: https://www.inovarse.org/sites/default/files/T_15_308_3.pdf.
- SOARES, M. I. et al. Avaliação de desempenho por competências em enfermeiros hospitalares. *RLAE - Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/DTdZTLMcz9scj4W9GpYWwRs/?lang=pt&format=pdf>.